ISSN 2319-0124

# DESEMPENHO DA CULTURA DA CEBOLA SOB DIFERENTES NÍVEIS DE PALHADA DE MILHETO

Rodrigo E. da Silva<sup>1</sup>; Braulio L.A. Rezende <sup>2</sup>; Thiago L. Factor <sup>3</sup>; Paulo J.R. Barbosa<sup>4</sup>

#### **RESUMO**

A cebola é uma hortaliça de grande expressão econômica no Brasil. Associando a importância da cultura com a busca da sustentabilidade objetivou com o trabalho avaliar influência de diferentes níveis de palhada de milheto no desenvolvimento da cultura da cebola. O experimento foi realizado em São José do Rio Pardo, SP, região tradicional na cultura. O experimento foi conduzido em blocos casualizados em parcela sub-subdividida, variando densidade de sementes de milheto e tipos de plantio, a lanço e na entrelinha do transplantio da cebola.. As diferentes densidades de milheto não tiveram relação direta com a produtividade e qualidade da cebola colhida.

Palavras-chave: Allium cepa; Conservação; Semeadura direta, Milheto

# INTRODUÇÃO

Dentre as hortaliças, a cebola ocupa, em termos mundiais, o quarto lugar em importância econômica e o terceiro em volume de produção.

O desempenho agronômico de uma dada espécie está relacionado tanto à sua adaptação local quanto às práticas de manejo fitotécnico. Na cultura da cebola a escolha da cultivar está primariamente condicionada aos requerimentos de fotoperíodo e temperatura, típicos de cada genótipo, e característicos a cada região produtora, necessários ao processo de bulbificação. Além disso, busca-se através de práticas de manejo proporcionar condições que auxiliem o genótipo adotado a expressar seu máximo potencial de forma a combinar características produtivas adequadas ao comércio que se traduzam em rentabilidade para o agricultor (MENEZES JUNIOR et al., 2012).

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> IFSULDEMINAS-CAMPUS MUZAMBINHO- Email: rodrigoes@hotmail.com.br

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> IFSULDEMINAS-CAMPUS MUZAMBINHO- Email: braulio.rezende@muz.ifsuldeminas.edu.br

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> APTA, POLO NORDESTE PAULISTA- Email: factor@apta.sp.gov.br

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> FUNDAÇÃO DE PESQUISA E DIFUSÃO DE TECNOLOGIA AGRÍCOLA "LUCIANO RIBEIRO DA SILVA"- Email: <a href="mailto:paulobiker@hotmail.com">paulobiker@hotmail.com</a>



As vantagens da cobertura vegetal na cultura da cebola podem se estender desde alss 2319-0124 maximização da germinação das sementes, até a manutenção das condições adequadas de temperatura e umidade de solo necessárias ao ótimo desenvolvimento da planta.

Com isso, o objetivo do trabalho foi avaliar diferentes níveis de palhada de milheto na cultura da cebola, e avaliar os efeitos na produtividade e padrão de bulbos.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi realizado na Fundação de Pesquisa e Difusão de Tecnologia Agrícola "Luciano Ribeiro da Silva" (Fazenda Santa Lucia), (21°37″16" Latitude Sul e 43°53″15" Longitude Oeste e altitude de 750 m), município de São José do Rio Pardo, São Paulo.

O experimento foi conduzido em blocos casualizados em parcela sub-subdividida. Na parcela foram avaliados dois métodos de plantio do milheto (semeadura a lanço e em linha), na subparcela cinco densidades de semeadura do milheto (0, 30, 60, 90 e 120 kg/ha) e na sub-subparcela, quatro repetições. A área total utilizada de 240 m², em canteiros de 50 x 1,2 m.

A cobertura vegetal foi formada a partir da semeadura do milheto, no dia 20 de Abril de 2016, realizada manualmente a lanço e em linhas. Após 40 dias, o milheto foi dessecado com herbicida. Posteriormente, foi realizado o transplante da cebola sobre a palhada, na densidade de 600 mil plantas por hectare. As mudas de cebola, IPA 11 foram transplantadas no espaçamento entre linhas de 30 centímetros.

Foram avaliados: a estimativa da produtividade total (t/ha): quantificando a partir da pesagem dos bulbos colhidos em cada parcela extrapolada por hectare.

Classificação dos bulbos de caixa 3, com padrão de bulbos de 50 a 60 mm de diâmetro Os dados foram submetidos ao programa SISVAR (FERREIRA,2011) e analisados pelo teste de comparação de médias de Tukey a 5% de probabilidade.

# **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A tabela 1 é referente aos valores médios de produtividade de cebola nos tratamentos. A densidade de palhada não influenciou a produtividade de bulbos de cebola, com média de 27.341 kg/ha.

# 9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS 6º Simpósio da Pós–Graduação

ISSN 2319-0124

Tabela 1- Valores Médios de Produtividade de Cebola sob diferentes níveis de palhada de milheto.

Densidade de Palhada	Produtividade (kg/ha)	
0	27.619 <sup>a</sup>	
30	$28.086^{\mathrm{a}}$	
60	27.174ª	
90	27.190ª	
120	26.638 <sup>a</sup>	
CV	7,65%	

Médias com mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey ao nível de 5% de propabilidade

A tabela 2 traz os valores médios da porcentagem de bulbos de cebola caixa 3. Como observado para a produtividade de bulbos, não houve diferença significativa entre os tratamentos. A classificação de bulbo caixa 3 é a mais procurada pelo mercado de cebola no país.

Tabela 2- Valores Médios de Porcentagem de bulbos caixa 3 de cebola sob diferentes níveis de palhada de milheto

Densidade de Palhada	Porcentagem (%)	
0	8,0ª	
30	8,9ª	
60	7,8ª	
90	6,5ª	
120	$7,0^{a}$	
CV	14,84%	

Médias com mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey ao nível de 5% de propabilidade

ISSN 2319-0124

Os níveis de palhada de milheto não influenciou as características agronômicas da cultura da cebola, o que provavelmente se deve a época de plantio que foi favorável à cultura, as plantas não sofreram influência de fatores ambientais que poderiam fazer com que a palhada auxiliasse na retenção de umidade, controle de plantas daninhas e doenças.

### **CONCLUSÕES**

A cebola teve comportamento semelhante nos diferentes níveis de palhada de milheto testados no projeto. Assim sendo, a produtividade e padrão de bulbos colhidos não mostraram diferença significativa nos tratamentos testados.

#### **AGRADECIMENTO**

Agradecimentos ao IFSULDEMINAS E FAPEMIG pelo financiamento do projeto e concessão da bolsa. À Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), Mococa-SP, e a Fundação de Pesquisa de São José do Rio Pardo por ceder o espaço e estruturas para a condução do experimento.

#### REFERÊNCIAS

FERREIRA, D.F. Sisvar: A computer statistical analysis system. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.35, n.6, p.1039-1042, nov./dez. 2011.

MENEZES JÚNIOR F.O.G; VIEIRA NETO J. Produção da cebola em função da densidade de plantas. Horticultura Brasileira, v. 30, n. 4, p. 733-739, 2012.